

## Antropometria e Fatores de Risco Cardiovascular

### *Anthropometrics and Cardiovascular Risk Factors*

Mariana Lerch Belomé da Silva<sup>1</sup> e Karine Zortéa<sup>2</sup>

Fundação Universitária de Cardiologia, Instituto de Cardiologia<sup>1</sup>; Departamento de Psiquiatria, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)<sup>2</sup>, Porto Alegre, RS - Brasil

#### Caro editor,

Oliveira e cols.<sup>1</sup> relatam que o índice de massa corporal (IMC) e a relação cintura quadril (RCQ) podem ser considerados fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV).

Estudos sugerem que a circunferência da cintura (CC) e IMC aumentados são indicadores de desenvolvimento da HAS, e a CC apresenta maior acurácia do que a RCQ na detecção da hipertrigliceridemia, do colesterol elevado e da composição corporal, embora ainda não seja o melhor preditor de dislipidemia<sup>2-5</sup>.

#### Palavras-chave

Antropometria, fatores de risco, doenças cardiovasculares.

É importante ressaltar que a avaliação da CC é um procedimento simples, de baixo custo, e sua incorporação na rotina de avaliação dos pacientes poderá trazer grandes benefícios na investigação e no controle do estado nutricional.

Oliveira e cols.<sup>1</sup> não encontraram associação entre o percentual de gordura corporal (% GC) e os indicadores de DCV. Sabe-se que existem diferentes métodos para avaliar o % GC, como a bioimpedância e pregas cutâneas, porém ainda não estão esclarecidos quais métodos estimam melhor a gordura subcutânea ou visceral para poder estimar a associação do % GC com o perfil lipídico.

Portanto, mais estudos são necessários para complementar esta lacuna e evidenciar se há confiabilidade no uso clínico dos indicadores antropométricos para estimar com maior precisão o risco cardiovascular.

#### Correspondência: Karine Zortéa •

Avenida Protásio Alves, 7157/ 203A - Petrópolis - 91310-003 - Porto Alegre, RS - Brasil

E-mail: karine.personaldiet@gmail.com

Artigo recebido em 15/06/10; revisado recebido em 08/07/10; aceito em 06/08/10.

#### Referências

1. Oliveira MAM, Fagundes RLM, Moreira EAM, Trindade EBSM, Carvalho T. Relação de indicadores antropométricos com fatores de risco para doença cardiovascular. *Arq Bras Cardiol.* 2010;94(4):478-85.
2. Picon PX, Leitão CB, Gerchman F, Azevedo MJ de, Silveiro SP, Gross JL, et al. Medida da cintura e razão cintura/quadril e identificação de situações de risco cardiovascular: estudo multicêntrico em pacientes com diabetes melito tipo 2. *Arq Bras Endocrinol Metab.* 2007;51(3):443-9.
3. Nascente FMN, Jardim PCBV, Peixoto MRG, Monego ET, Barroso WKS, Moreira HG, et al. Hipertensão arterial e sua associação com índices antropométricos em adultos de uma cidade de pequeno porte do interior do Brasil. *Rev Assoc Med Bras.* 2009;55(6):716-22.
4. Bozza R, Neto AS, Ulbrich AZ, Vasconcelos IQA de, Mascarenhas LPG, Brito LMS, et al. Circunferência da cintura, índice de massa corporal e fatores de risco cardiovascular na adolescência. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum.* 2009;11(3):286-91.
5. Faria ER de, Franceschini SCC, Peluzio MCG, Sant'Ana LFR, Priore SE. Correlação entre variáveis de composição corporal e metabólica em adolescentes do sexo feminino. *Arq Bras Cardiol.* 2009;93(2):119-27.